

See discussions, stats, and author profiles for this publication at: <https://www.researchgate.net/publication/281554820>

# A abelha "africanizada" e a disseminação do *Acarapis woodi* (Rennie) no Brasil

**Article** in *Anais da Sociedade Entomológica do Brasil* · January 1977

---

CITATIONS

3

READS

30

**1 author:**



[Carlos Flechtmann](#)

University of São Paulo

**548** PUBLICATIONS **2,065** CITATIONS

[SEE PROFILE](#)

**Some of the authors of this publication are also working on these related projects:**



Eriophyoid Mites [View project](#)

## COMUNICAÇÕES CIENTÍFICAS

### A ABELHA "AFRICANIZADA" E A DISSEMINAÇÃO DO *Acarapis woodi* (Rennie) NO BRASIL<sup>1</sup>

C.H.W. FLECHTMANN<sup>2</sup>

A abelha africana, *Apis mellifera adansonii* Latr., foi introduzida em Piracicaba, São Paulo, por volta de 1956. Logo hibridou-se com as abelhas aqui criadas, *Apis mellifera mellifera* L. e passou a exibir algumas características negativas, destacando-se a agressividade e a enxameação. Aliado à facilidade com que os enxames se servem de moradias naturais e as mais diversas, incluindo ocos de árvores e cupinzeiros abandonados, em cerca de 15 anos alastrou-se a abelha "africanizada" por quase todo o território brasileiro.

Até 1970 não se havia constatado, no Brasil, a presença do ácaro das traqueias torácicas da abelha, *Acarapis woodi* (Rennie, 1921) mas, que ocorre, nas Américas, na Argentina, Uruguai e nos Estados Unidos da América do Norte.

Estamos com NASCIMENTO et al. (1971) que dizem "dado o intercâmbio fácil e constante mantido com outros países onde grassa a parasitose, em particular a Argentina e o Uruguai ...", e que muito provavelmente teria sido essa a via de introdução do parasito no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina.

Em 1976 foi assinalada a presença de *Acarapis woodi* no município de Americana (FLECHTMANN, AMARAL e SANTOS) e no vale do Paraíba (SILVA), Estado de São Paulo, em abelhas coletadas de enxames silvestres.

Como não tem havido intercâmbio de abelhas com o Sul do País e como a enxameação e a direção que os enxames tomam não é unidirecional, é lícito supor que as abelhas "africanizadas" cruzam o território nacional regularmente e em várias direções, contribuindo grandemente para a disseminação do *Acarapis woodi*. Certamente em alguns anos a acariose terá ampla distribuição no Brasil, no entanto, recomenda-se todo cuidado com o intercâmbio de abelhas, sobretudo rainhas.

---

#### Comunicação Científica

<sup>1</sup>Comunicação apresentada no 4º Congresso da SEB, 74.000 Goiânia, GO, 1977.

<sup>2</sup>Departamento de Zoologia + Univ. São Paulo, E.S.A. "Luiz de Queiroz", 13.400 Piracicaba, SP.

## LITERATURA CITADA

- FLECHTMANN, C.H.W.; AMARAL, E.; SANTOS, F.D. Ocorrência da acariose no Estado de São Paulo. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE APICULTURA, 4º, Curitiba, 1976.
- NASCIMENTO, C.B.; MELLO, R.P.; SANTOS, M.W.; NASCIMENTO, R.V.; SOUZA, D.J. Ocorrência de acariose em *Apis mellifera* no Brasil. *Pesq. Agropec. Bras.*, 6:57-60, 1971.
- SILVA, R.M.B. A presença de *Acarapis woodi* no Vale do Paraíba, São Paulo. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE APICULTURA, 4º, Curitiba, 1976.